

# RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 06, 06/02 a 12/02/2023



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: [sima@gpp.pt](mailto:sima@gpp.pt); Site: [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

**Cotações Indicativas - SEMANA 06, 06/02/2023 a 12/02/2023**

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2020-2022
<b>Fruta</b>				
Abacate*SE	€/ kg	2,56	2,56	2,63
Clementina*SE	€/ kg	1,05	1,05	0,70
Laranja*SE*1 a 6 (70-100 mm)	€/ kg	0,36	0,36	0,62
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,64	0,64	0,58
Kiwi*SE*25/27*(102-125g)	€/ kg	1,65	1,65	1,47
Maçã *Golden Delicious*SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,78	0,78	0,67
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mmm	€/ kg	0,94	0,94	0,82
Morango*SE 1	€/ kg	3,75	3,92	3,07
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	1,10	1,10	1,05
Tangerina*SE	€/ kg	1,00	1,00	0,77
<b>Hortícolas</b>				
Alface*Frisada	€/ kg	1,65	1,61	0,43
Alho Francês	€/ kg	1,12	1,25	0,56
Batata Doce	€/ kg	1,10	1,10	0,67
Batata de Conservação	€/ kg	0,60	0,60	0,28
Cebola de Conservação	€/ kg	1,00	1,00	0,57
Cenoura	€/ kg	0,60	0,50	0,17
Couve*Brócolos	€/ kg	1,24	0,69	0,35
Couve-flor	€/ kg	1,32	0,73	0,47
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,72	0,93	0,32
Curgete	€/ kg	1,02	0,99	0,57
Pimento Verde	€/ kg	1,40	1,40	1,11
Pepino	€/ kg	1,35	1,34	0,82
Tomate*Cacho	€/ kg	1,49	1,27	0,94
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	1,03	0,95	0,63
<b>Aves e Ovos</b>				
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1,10	1,10	0,87
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2,18	2,18	1,73
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1,85	1,85	1,38
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3,55	3,55	2,40
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	2,05	2,05	1,07
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1,95	1,95	0,97
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	2,00	2,00	0,92
<b>Coelhos</b>				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2,40	2,40	1,82
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	6,10	6,10	4,17
<b>Suínos</b>				
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2,30	2,26	1,59
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2,30	2,26	1,60
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,80	3,80	3,03
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	3,63	2,90	2,12
<b>Ovinos e Caprinos</b>				
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	3,90	3,90	3,69
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	4,00	4,00	3,35
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3,38	3,51	3,05
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	5,07	5,07	4,34
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5,50	5,50	4,04
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/ kg Peso vivo	6,50	6,50	5,50
<b>Leite na Produção (preço mensal)</b>				
Leite adquirido a produtores individuais	€/kg			
<b>Bovinos</b>				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,14	5,14	3,98
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,25	4,25	3,31
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,32	5,32	3,82
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,30	4,30	3,23
<b>Azeite</b>				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 l	€/l	6,66	6,66	4,54
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 l	€/l	6,16	6,16	4,34
Azeite Virgem(0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/Kg	s.c.	s.c.	s.c.
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/Kg	5,39	5,39	2,80
<b>Cereais</b>				
Arroz carolino nacional	€/t	650,00	650,00	355,00
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	305,00	305,00	238,33
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	300,00	295,00	257,50
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	315,00	308,00	253,67
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t		334,00	244,25

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar [www.gpp.pt/sima](http://www.gpp.pt/sima)

SE - à saída de Estação

SP - à saída da produção

s.c. - sem cotação

A - calibre A

## Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 06, 06/02 a 12/02/2023.....	3
a.	Hortícolas e Frutas .....	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite .....	6
c.	Cereais e derivados de cereais .....	7
d.	Carnes e Ovos .....	9
i.	Carne de Aves .....	9
ii.	Ovos .....	9
iii.	Carne de Suínos .....	10
iv.	Carne Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos .....	11
vii.	Coelhos .....	13
e.	Produtos lácteos .....	14
i.	Leite de vaca na produção .....	14
ii.	Laticínios .....	14
iii.	Leite embalado UHT .....	14
II.	Metodologia.....	15

## I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 06, 06/02 a 12/02/2023.

### a. Hortícolas e Frutas

#### i. Hortícolas

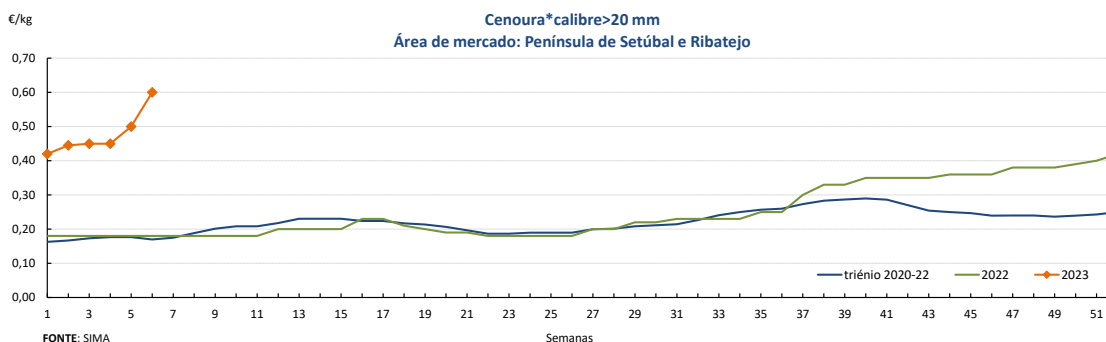
Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, a menor oferta valorizou as cotações do grelo de nabo em 33% e do espinafre 16%. Descida da cotação da nabiça em 16%, devido a uma maior oferta.

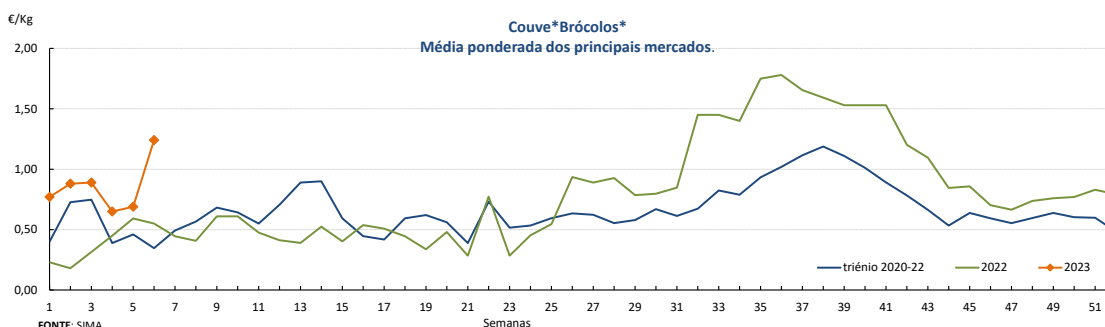
Na região da Beira Litoral, área de mercado Beira Litoral, continuou a registar-se grande perda de produção e de qualidade em todas as variedades de brássicas devido a doenças abióticas, continuou a verificar-se transações de brássicas de outras regiões do país e importadas. Devido à falta de produto não houve transações de couve “Brócolos”, couve-flor, “Portuguesa” e “Repolho Tipo Coração”. Verificou-se subida da cotação do espinafre em 10%, devido a uma maior procura. O baixo peso e tamanho pequeno da alface lisa, desvalorizaram a cotação em 20%. Descida da cotação do grelo de nabo em 14%, devido a uma menor oferta e baixa qualidade causada pelas condições climáticas da época (frio e geadas noturnas).

Na área de mercado Viseu, terminou a campanha de comercialização da batata conservação branca e vermelha.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Oeste, verifica-se uma menor produção de hortícolas com as cotações a valorizarem para o tomate “Redondo” maduro grado em 49%, “Redondo” médio 19%, “Chucha” miúdo 38% e grado 25%, couve “Repolho Tipo Coração” 45%, couve-flor 36% e “Brócolos” 35%. Uma maior procura valorizou a cotação da batata doce em 16%. Subida da cotação da alface em 10%, devido a uma menor oferta.

Na área de mercado Península de Setúbal, a cotação da cenoura à saída de produção (SP) registou uma subida de 20%, devido a uma menor oferta.





#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa registou uma boa afluência de compradores com um aumento da procura e uma menor oferta de hortícolas. Terminou a campanha de comercialização do feijão-verde “Achatado Curvo” e “Achatado Direito”.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Uma menor oferta valorizou as cotações do tomate “Cereja” em 29%, “Cacho” 26%, “Sulcado” calibre 67-81 e >81 em 13 e 12%, beterraba 27%, couve-flor 14% e pimento verde 11%. Descida das cotações da alface frisada e lisa em 19%, devido a uma maior oferta.

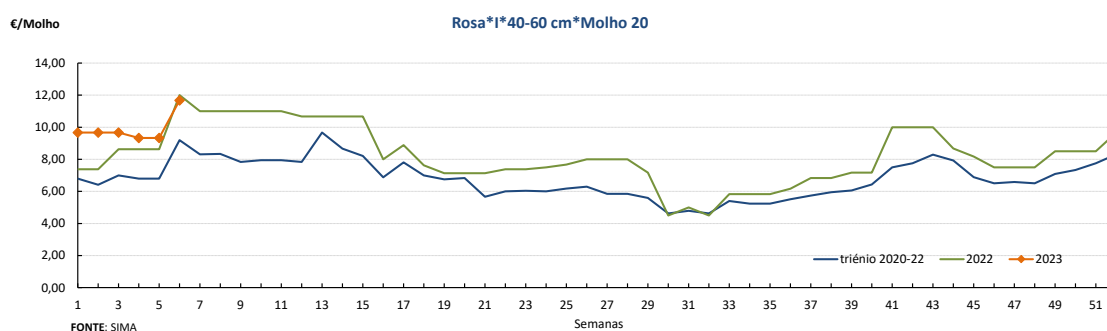
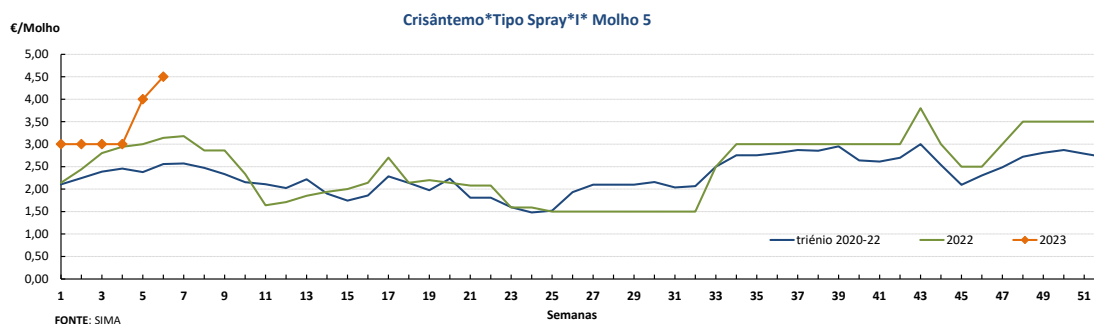
#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

O Mercado Abastecedor de Coimbra registou uma boa afluência de operadores e de compradores, com menos oferta e maior procura. As condições climáticas provocaram uma redução na produção de hortícolas. Maior interesse pela couve “Brócolos”, “Repolho Tipo Coração” e “Lombardo”. Verificou-se uma maior oferta de alho francês com descida da cotação em 12%. O tomate “Cereja”, devido a uma maior procura e menor oferta mas de boa qualidade, e ao acompanhamento das cotações do tomate espanhol, subiu a cotação em 105%. Uma menor oferta de tomate e pepino, e o acompanhamento das cotações do produto de Espanha fizeram subir as cotações do tomate “Alongado” em 25%, “Cacho” 17%, “Sulcado” calibre >81 em 16% e 67-81 em 14% e do pepino em 27%. A menor oferta valorizou as cotações da couve “Penca” em 25%, “Lombardo” 14%, “Repolho Tipo Coração” 13% e nabo sem rama 10%.

## **ii. Flores e Folhagens de Corte**

Na região Norte, área de mercado Entre Douro e Minho, devido ao aproximar do dia de S. Valentim, verificou-se subida das cotações da rosa tamanhos pequeno (<40) e médio (40-60) em 50% e tamanho grande (> 60) em 44%.

Na região Oeste, área de mercado Península de Setúbal, a procura aumentou pela aproximação do dia de S. Valentim valorizando as cotações da íris em 38%, gerbera “Mini” grande 27%, tulipa 20%, rosa tamanhos pequeno (<40) e grande (>60) em 17% e médio (40-60) em 15%, crisântemo “Tipo Spray” (despedida), estrelícia e frésia 13%. Descida da cotação do ranúnculos em 54%, início da produção ainda muito irregular. O girassol desceu a cotação em 22%, devido a uma maior oferta. Terminou a produção e comercialização do crisântemo “Tipo Standard”.



### Mercados abastecedores (flores e folhagens)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

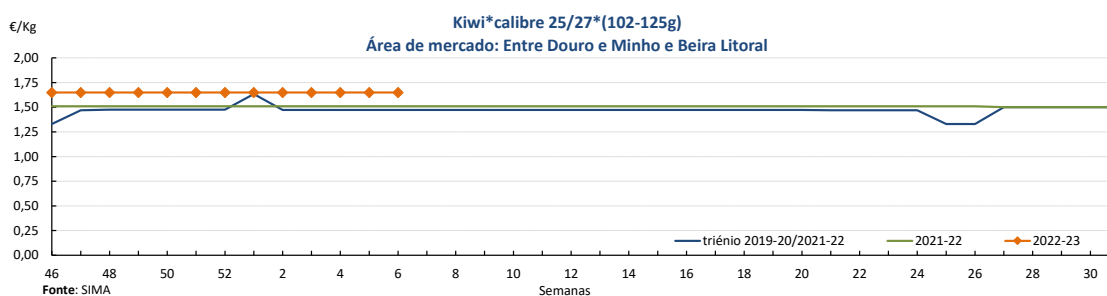
No Mercado Abastecedor de Lisboa, registou-se uma maior afluência de compradores pelo aproximar do dia de S. Valentim. A subida das cotações não foi significativa.

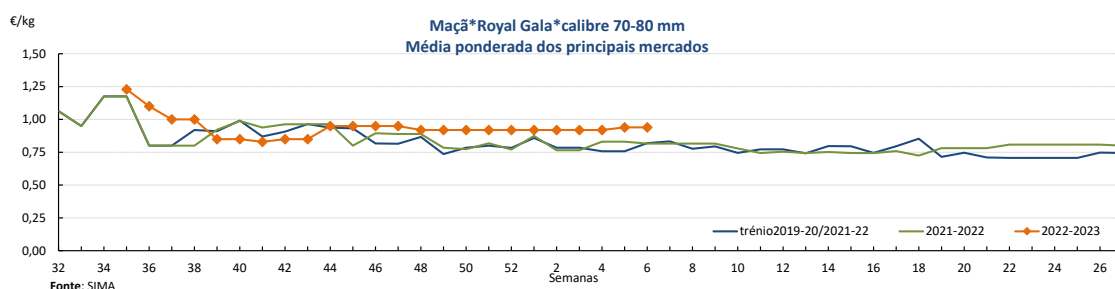
#### Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

O Mercado Abastecedor de Flores do Porto, manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies. A procura foi boa para a maioria das espécies, embora com maior destaque para o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Devido ao aproximar do dia de S. Valentim, houve uma subida das cotações da rosa tamanho médio (40-60) de 47%, pequeno (<40) de 46% e grande (>60) de 42%.

### iii. Frutícolas

Na semana em análise, em todas as áreas de mercado, as cotações de fruta não tiveram alterações significativas.





### Mercados abastecedores (Frutos)

#### Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, manteve-se uma menor afluência de compradores, mercado muito parado. Teve início a comercialização do morango grado em caixa. As cotações não tiveram alterações significativas.

#### Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

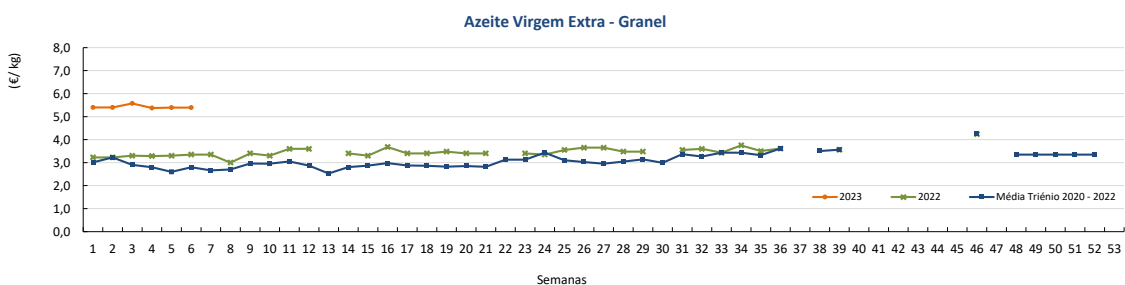
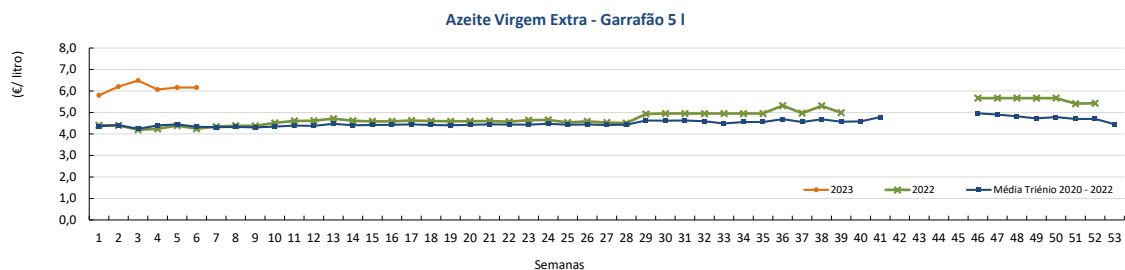
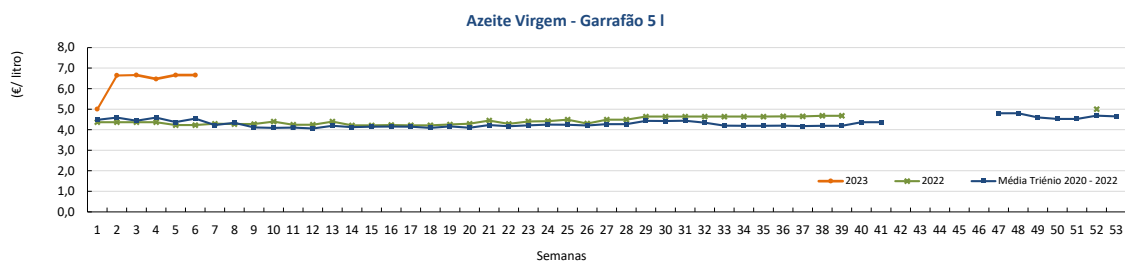
O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos da época. Com uma procura que continua pouco animada, registou-se maior interesse pela banana, clementina, laranja, maçã, morango, pera e tangerina. Teve início a comercialização do abacate “Reed”. Terminou a comercialização do abacate “Bacon” e da tangerina “Setubalense”. Verificou-se uma subida na cotação da tangerina “Encore” (63-74) de 13%.

#### Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC).

O Mercado Abastecedor de Coimbra esteve bem abastecido de fruta fresca com uma boa afluência de operadores e compradores, com maior interesse pela maçã (“Golden” e “Fuji”). Verifica-se menor quantidade de maçã armazenada devido à subida dos custos de armazenamento. Uma menor oferta valorizou as cotações da maçã “Golden Delicious” calibres 70-75 em 14%, 75-80 em 13% e >80 em 11%. Descida da cotação do morango grado comercializado em caixa em 13%, devido a uma maior oferta e à concorrência de produto de Espanha.

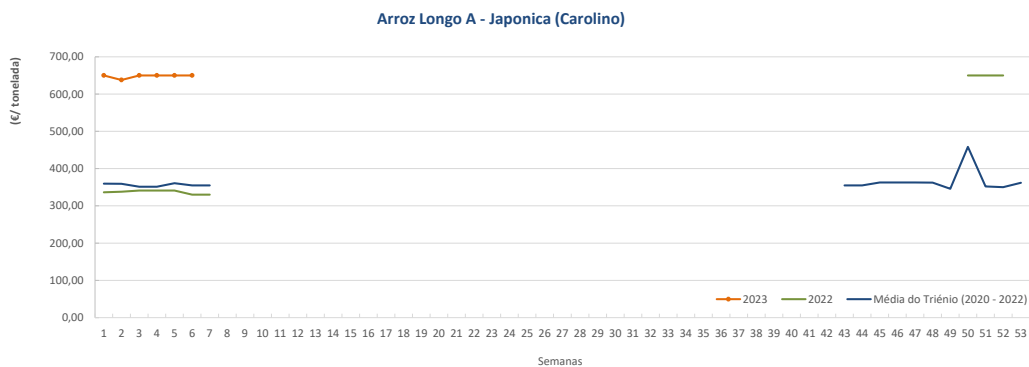
## b. *Azeite*

Proseguiu a campanha de comercialização de Azeite 2022/ 23 nas áreas de mercado Alentejo Sul, Alentejo Central, Alentejo Norte, Ribatejo, Beira Litoral, Beira Interior e Trás-os-Montes. O produto classifica-se como bom em relação à qualidade, exceto nos mercados da Beira Litoral e da Beira Interior que apresentam qualidade média devido a problemas fitossanitários (mosca e gafa). As previsões do INE determinam uma quebra de produção considerável, como consequência da conjugação de um ano de contrassafra com fatores meteorológicos adversos, nomeadamente a seca extrema e as altas temperaturas, agravada pelos ataques da mosca da azeitona e de gafa, consequência da ausência de tratamentos.



### c. Cereais e derivados de cereais

Proseguiu a campanha de comercialização 2022/ 23 de arroz na área de mercado Vale do Sado e Mira onde apresenta uma oferta média para uma procura média a alta. Em relação à qualidade, o grão classifica-se como bom. A realçar o elevado valor da cotação do arroz carolino, comparando com a campanha anterior (+97%) e a média dos últimos três anos (+83%), devido à elevada procura mundial por este commodity. A nível nacional, o INE prevê quebras de produção na ordem dos 15% em comparação com a campanha anterior. Estima-se que 87% do arroz semeado em Portugal em 2022 foi do tipo Longo A / subespécie Japonica e 11% do tipo Longo B / subespécie Índica.

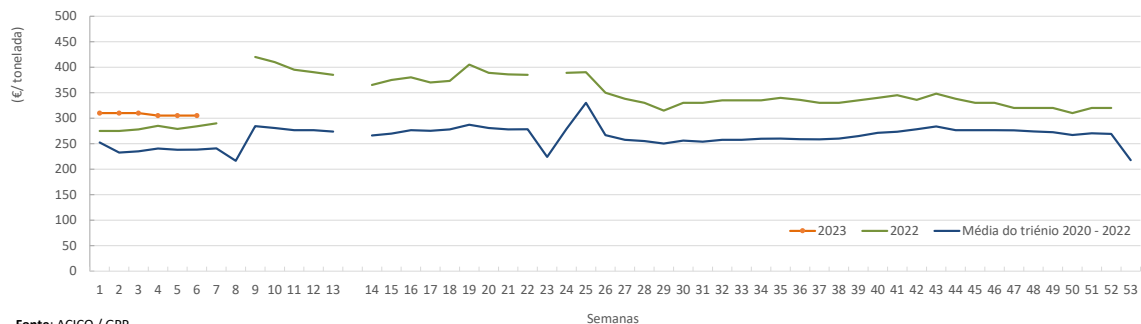


Fonte: GPP



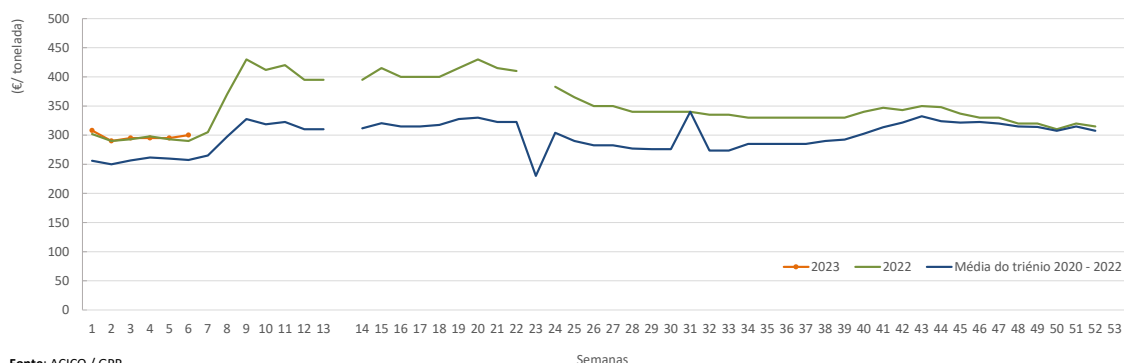
No que respeita aos cereais descarregados nos portos, em relação à semana anterior, destaca-se o aumento da cotação de trigo mole forrageiro (2,3%) e da cevada forrageira (1,7%) enquanto o milho forrageiro manteve o valor da sua cotação.

**Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa**



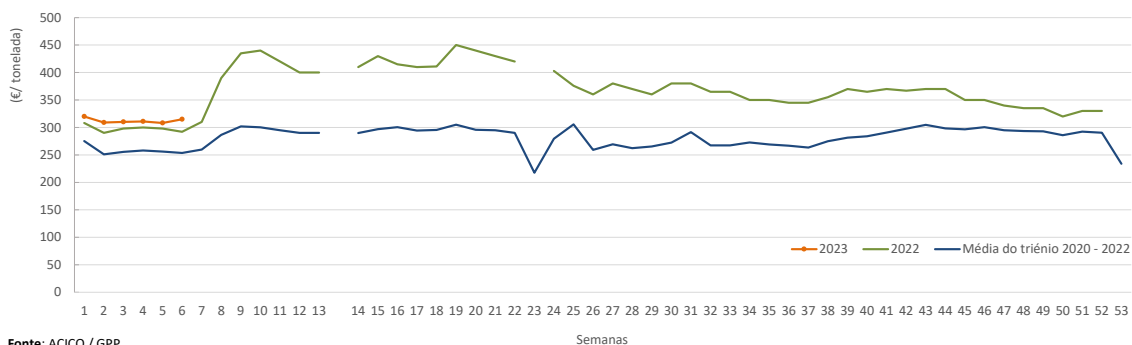
Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa**

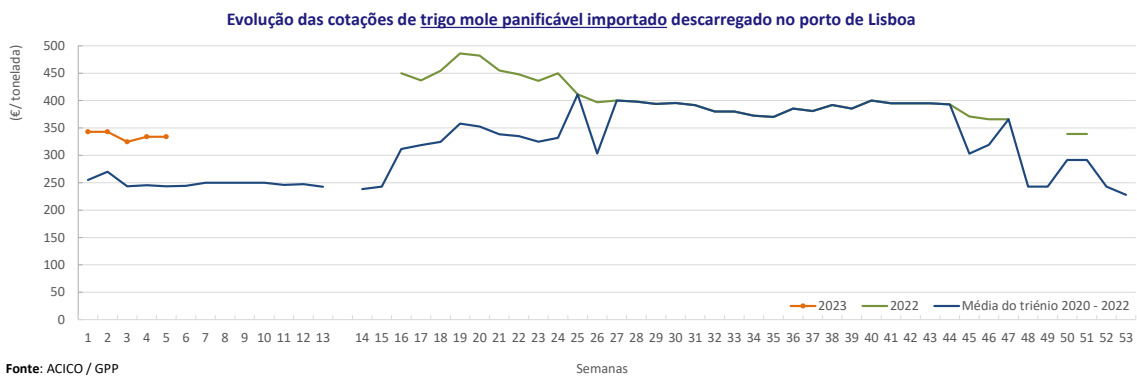


Fonte: ACICO / GPP

**Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa**



Fonte: ACICO / GPP

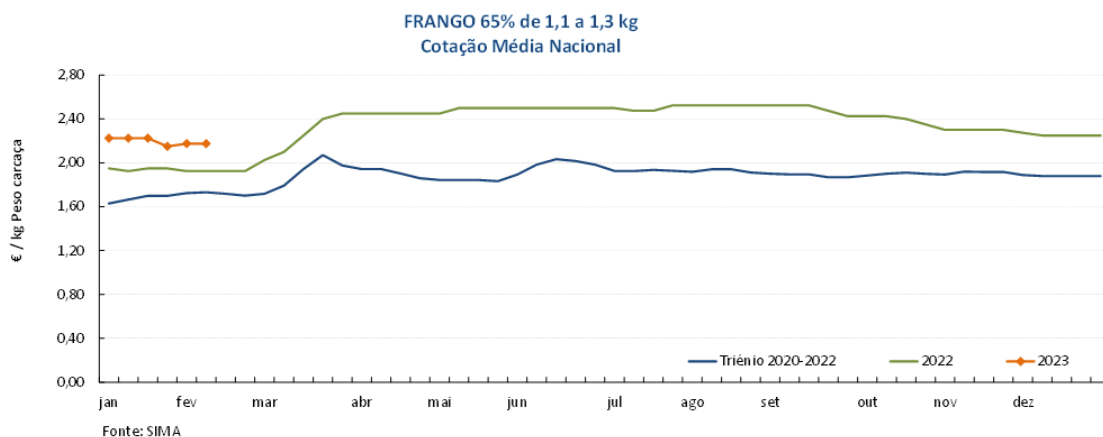


## d. Carnes e Ovos

### i. Carne de Aves

Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg), do frango abatido (65% - de 1100 a 1300 g), do peru vivo (de 14 a 15 kg) e do peru abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. A relação oferta procura encontra-se equilibrada.

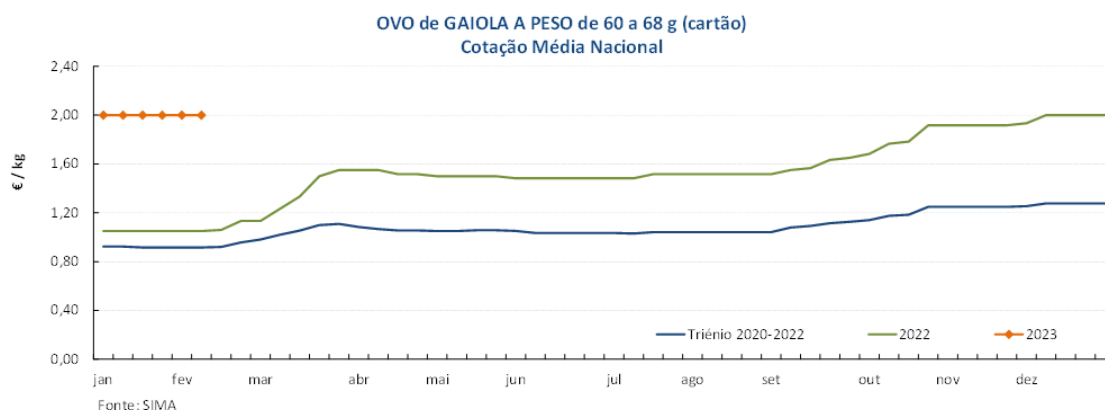


### ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

As cotações dos ovos classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso M e L não apresentaram quaisquer alterações, pela 14ª semana consecutiva.

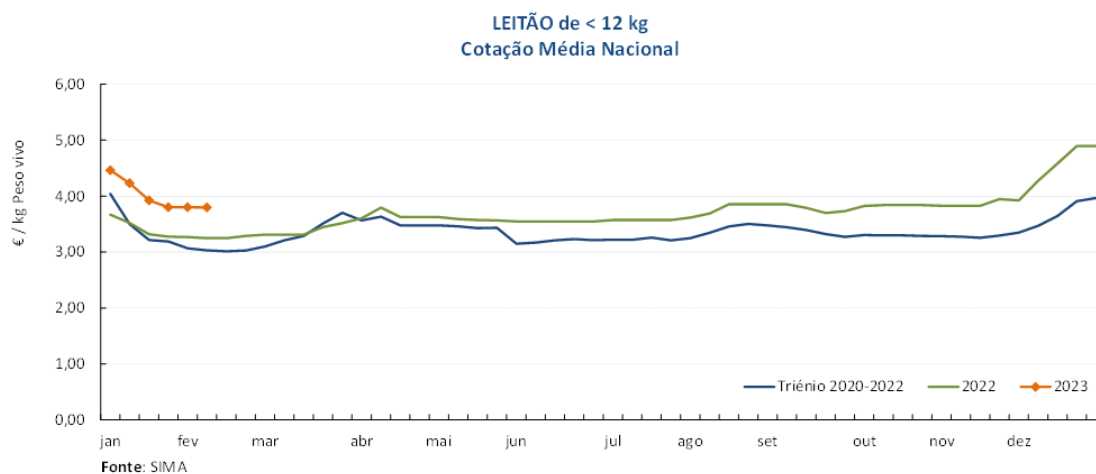
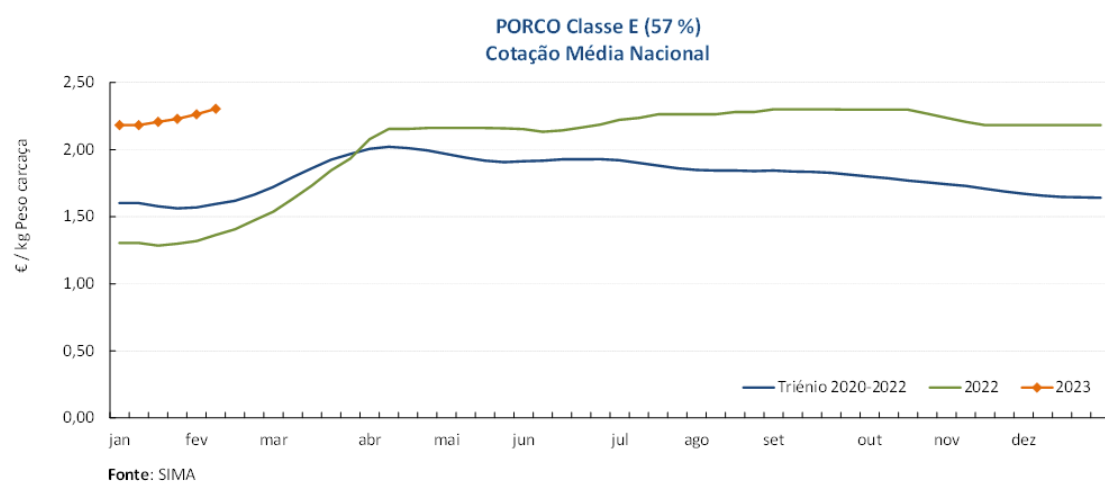
Na Beira Litoral a oferta e a procura foram médias e no Ribatejo e Oeste a oferta foi relativamente abundante e a procura foi animada.



### iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a registar, pela 4ª semana consecutiva, um acréscimo em relação à semana anterior (+4 cêntimos / kg), após um longo período de estabilidade.

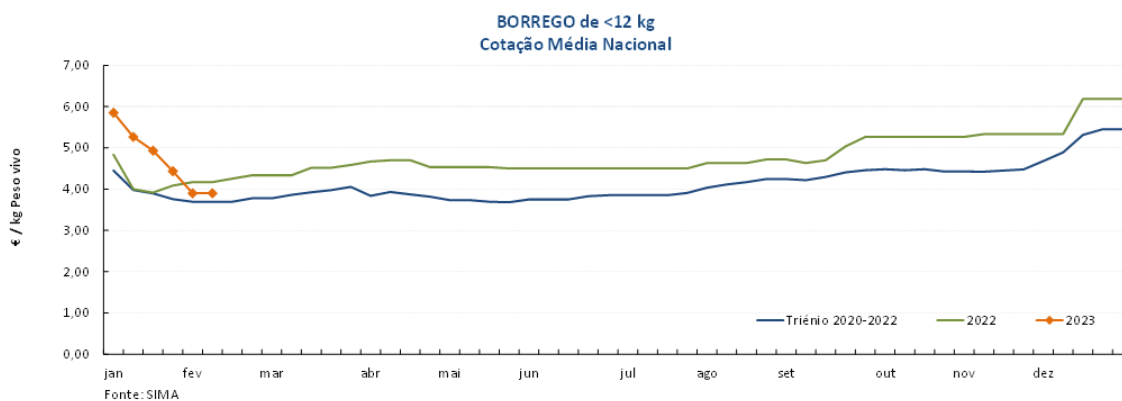
No que se refere aos leitões, ocorreu uma subida significativa da cotação média nacional dos animais de 19-25 kg (+73 cêntimos / kg) e estabilidade da dos de <12 kg.



#### iv. Carne Ovinos

Na semana em análise a cotação média nacional dos borregos de >28 kg sofreu uma redução em relação à semana anterior (-13 cêntimos / kg); estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg. Os borregos de <12 kg mantiveram-se estáveis após 5 semanas consecutivas de redução.

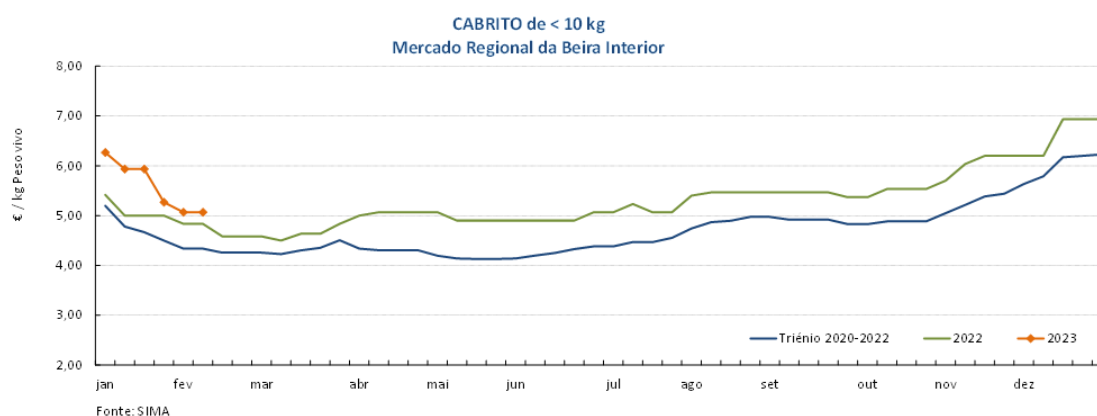
Descida de cotações dos borregos de 22-28 kg (-20 cêntimos / kg) e de >28 kg (-80 cêntimos / kg) na área de mercado do Alentejo Litoral.



#### v. Carne de Caprinos

Na semana em análise as cotações médias dos cabritos de <10 kg mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas: Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

No que se refere às cotações apenas se registou a descida da cot. máx. dos cabritos de <10 kg na área de mercado de Coimbra (-50 cêntimos / kg). Nesta área a oferta e a procura de cabrito são muito reduzidas.



#### vi. Carnes de Bovinos <sup>1</sup>

<sup>1</sup> De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

As cotações médias, de novilhas de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

#### Região Beira Litoral

Na área de mercado Aveiro, as cotações, mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg C.

Na área de mercado Viseu, a cotação, máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou, 100,00 €/U.

Na Região: as cotações, mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,30 €/kg C; a cotação, máxima, de vitelo macho, 3 a 6 meses, Turina, aumentou, 100,00 €/U.

#### Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V e 0,20 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,25 €/kg V, 0,50 €/kg C e 0,15 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V, 0,45 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente;

as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,50 €/kg C e 0,20 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Beja: a cotação mínima, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,20 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 55,00 €/U, 50,00 €/U e 100,00 €/U; a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentou, 45,00 €/U.

Na área de mercado Elvas, as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V, 0,50 €/kg V e 0,35 €/kg V, respetivamente;

as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V, 0,70 €/kg C e 0,30 €/kg V, respetivamente.

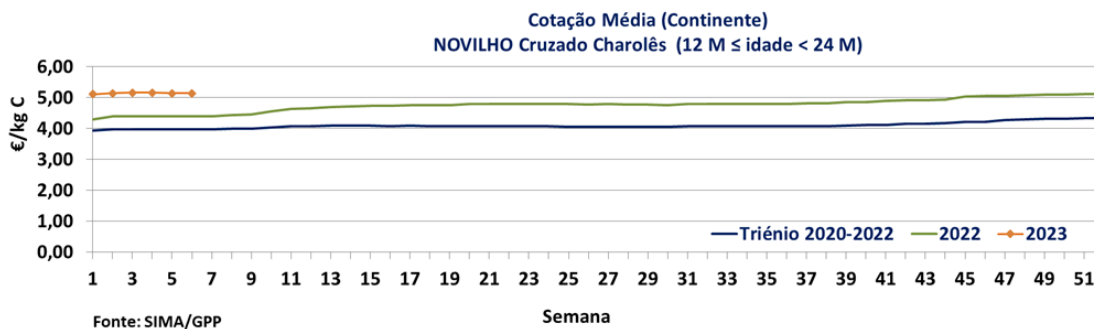
Na área de mercado Estremoz: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,15 €/kg V e 0,05 €/kg V, respetivamente; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg V e 0,02 €/kg V, respetivamente, mas, a cotação máxima, diminuiu, 0,31, €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 71,00 €/U, 50,00 €/U e 95,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 290,00 €/U e 90,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, mínima, diminuiu, 37,00 €/U.

- 
- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
  - b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Na área de mercado Évora: as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 0,16 €/kg V e 0,03 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima aumentou, 0,05 €/kg V; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,06 €/kg V, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,28 €/kg V; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 71,00 €/U, 50,00 €/U e 94,00 €/U, respetivamente; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 435,00 €/U e 123,00 €/U, respetivamente, mas a cotação, mínima, diminuiu, 37,00 €/U

Na Região: as cotações, mínima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 0,25 €/kg V e 0,06 €/kg V, respetivamente, mas a cotação máxima, diminuiu, 0,28 €/kg V; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 400,00 €/U e 123,00 €/U, respetivamente.

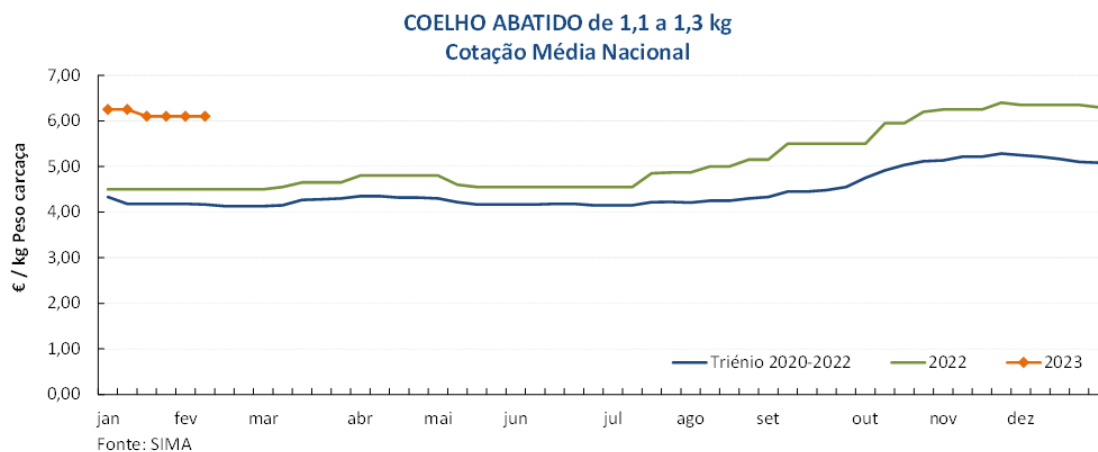
Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações, de novilho e de novilha, de vitela e de vaca, não se alteraram.



Nota: kg C: kg Carcaça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

### vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior. A oferta e a procura de coelho foram fracas, tendo a procura e o consumo melhorado um pouco em relação à semana passada. A oferta é suficiente, ocorrendo pontualmente algumas faltas.



## e. *Produtos lácteos*

### i. **Leite de vaca na produção**<sup>2</sup>

Em dezembro, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou um novo aumento em relação ao mês anterior (+0,9%; 54,38 para 54,85 EUR / 100 kg). A subida foi mais elevada aos Açores (+2,5%; 50,40 para 51,66 EUR / 100 kg) relativamente ao Continente (+0,05%; 56,67 para 56,69 EUR / 100 kg). Em relação a novembro de 2021 ocorreu uma subida generalizada e muito significativa (72,0 a 73,6%).

### ii. **Laticínios**<sup>3</sup>

Em janeiro, com exceção do queijo flamengo (+2,2%), deu-se uma descida dos preços médios dos laticínios em relação ao mês anterior: manteiga (-13,6%), leite em pó desnatado (-7,0%), soro (-4,7%) e leite em pó inteiro (-2,7%). Em relação a janeiro de 2022 deu-se uma subida generalizada e significativa: leite em pó inteiro (+66,6%), queijo (+60,0%), leite em pó desnatado (+26,0%), soro (+10,7%) e manteiga (+9,4%).

### iii. **Leite embalado UHT**

Em janeiro os índices de preços do leite UHT, Gordo (+1,0%), Meio Gordo (+2,3%) e Magro (+0,7%) voltaram a registar uma ligeira subida em relação ao mês anterior. Em relação ao mês homólogo do ano anterior a subida foi muito significativa: Gordo (+48,5%), Meio Gordo (+62,2%) e Magro (+52,0%).

---

<sup>2</sup> Recolha de informação mensal

<sup>3</sup> Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

## II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.